



Maio - 2026

Plano FAPES Futuro

Esta Carta Mensal de Investimentos apresenta informações exclusivamente relacionadas à FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES. Os dados aqui divulgados são gerenciais e podem sofrer alterações após o encerramento contábil.

Outros relatórios e documentos estão disponíveis no site oficial da FAPES.

Para esclarecimentos adicionais sobre este material, entre em contato pelo **Fale FAPES**.

Este conteúdo tem caráter informativo e não constitui recomendação de investimento.

A rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.




Carta do Gestor


Maio/2026

Essa Carta Mensal tem como objetivo transmitir informações consolidadas sobre o **Plano FAPES Futuro**. No fechamento do trimestre iremos compartilhar uma visão mais aprofundada sobre o cenário econômico e as condições de mercado no período.

Informações do Plano	
Início do Plano	2019
Patrimônio Líquido	R\$ 5,6 MM
N° de Participantes	84

Cenário e Mercado em Foco

 **No cenário externo**, a combinação de inflação alta e mercado de trabalho resiliente nos Estados Unidos agravou o risco de uma alta de juros no curto prazo. Ainda que a probabilidade de manutenção seja majoritária (55%), a precificação de uma alta de 0,25% no ano alcançou 36%, enquanto a de uma queda na mesma magnitude é zero. Todos os dados de mercado de trabalho vieram mais fortes do que o esperado, com destaque para a criação de 115 mil vagas em abril, acima das 65 mil esperadas, além da revisão em alta dos números referentes ao mês de março. Já a inflação alcançou 3,8% na comparação interanual em abril, muito acima da meta de 2,0%, com destaque para a alta nos preços da gasolina, como reflexo do conflito no Oriente Médio. Apesar da pretensa disposição em se chegar a um acordo, tanto pelos Estados Unidos quanto pelo Irã, a falta de consenso sobre a reabertura do Estreito de Ormuz e o programa nuclear iraniano mantém o conflito em aberto.

 **No cenário doméstico**, o mercado respondeu com pessimismo à divulgação de notícias que podem alterar a dinâmica eleitoral no Brasil, e às expectativas de juros mais elevados nos Estados Unidos. A taxa de câmbio voltou a ficar acima de R\$ 5,00, enquanto a curva de juros reagiu em alta. Após o movimento de rotação para países emergentes visto no começo do ano, que beneficiou a bolsa doméstica, uma nova rotação, agora para empresas de tecnologia, levou a uma saída recorde de recursos externos da Bovespa em maio, o primeiro mês do ano com fluxo estrangeiro negativo. Quanto aos indicadores econômicos, dados de inflação pressionados por questões domésticas, além daquelas relacionadas à guerra, também pesaram sobre o mercado, que segue aumentando suas estimativas de inflação para além de 2026. A alta de 1,1% do PIB no primeiro trimestre, ainda que em linha com as estimativas, revelou resiliência do consumo doméstico e recuperação da indústria.

Perfis do Plano FAPES Futuro

Perfil Diversificado

A estratégia busca atingir o objetivo de retorno líquido definido para a carteira (IPCA + 6%) com uma abordagem diversificada para a construção do portfólio, aproveitando uma variedade de classes de ativos para otimizar o desempenho com o menor risco possível.

Perfil Juro Real

A estratégia visa retorno compatível com o IMA-B e potencialmente superior ao CDI no longo prazo, com alocação predominante em títulos públicos indexados ao IPCA, complementada por crédito privado, assumindo risco moderado devido às oscilações de mercado.

Perfil CDI

Estratégia com foco na preservação do patrimônio investido e baixo risco, através de investimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



Perfil de Investidor

O Perfil CDI é indicado para participantes com baixa tolerância ao risco, com foco na preservação do capital e baixa volatilidade. Dentre os perfis disponibilizados pela FAPES para o Plano FAPES Futuro, trata-se da alternativa mais conservadora, com menor risco e, conseqüentemente, menor retorno esperado no longo prazo, sendo mais apropriada para quem possui horizonte de investimento reduzido.

Por possuir um perfil de **baixo risco**, a carteira tem como objetivo alcançar uma rentabilidade líquida compatível com o CDI, investindo exclusivamente em ativos de renda fixa, incluindo crédito privado. As estratégias elegíveis são: risco soberano CDI e risco privado CDI e IPCA.

Informações do Perfil	
Início	Jan/2025
Patrimônio	R\$ 2,0 MM
Tx. de Adm.	0,5% a.a.

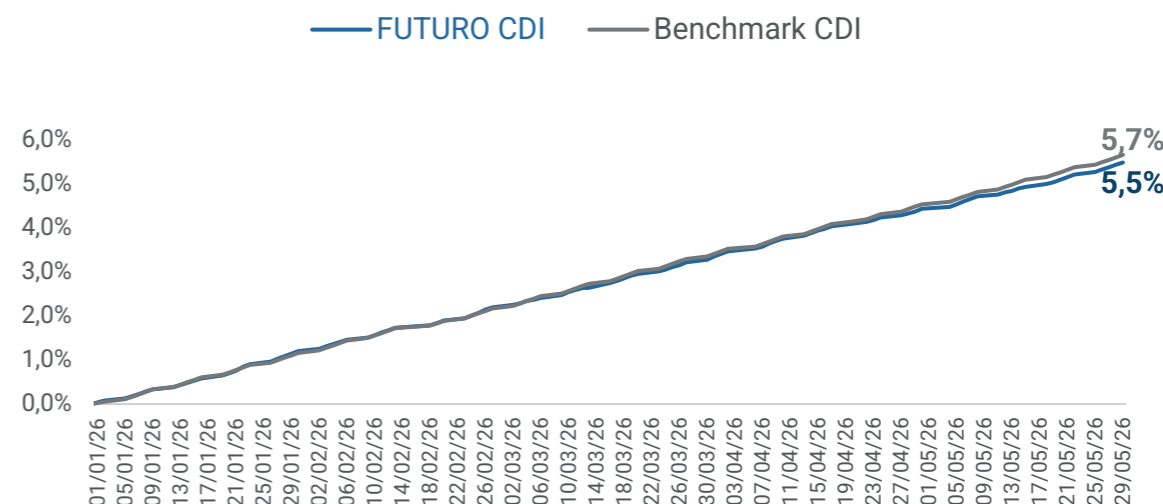
Comentários da Gestão

O Perfil CDI, apresentou rentabilidade líquida de 1,0% em maio, compatível com o retorno do CDI. No acumulado do ano, atingiu retorno líquido de 5,5%, equivalente a 97% do CDI.

Nesse período, o portfólio de crédito, que atualmente representa 4,7% da alocação total do perfil, apreciou 0,5% no mês e 4,3% no ano. Apesar dos spreads ainda em patamares relativamente comprimidos, a classe continua sendo uma alternativa atrativa para a geração de retorno adicional com risco controlado no longo prazo. A alocação em crédito privado tem o papel de geração de excesso de retorno para a carteira CDI, com exposição por meio de fundos de crédito privado geridos por casas de referência na indústria. A carteira consolidada é bastante diversificada, composta por cerca de 130 emissores em diversos setores da economia.

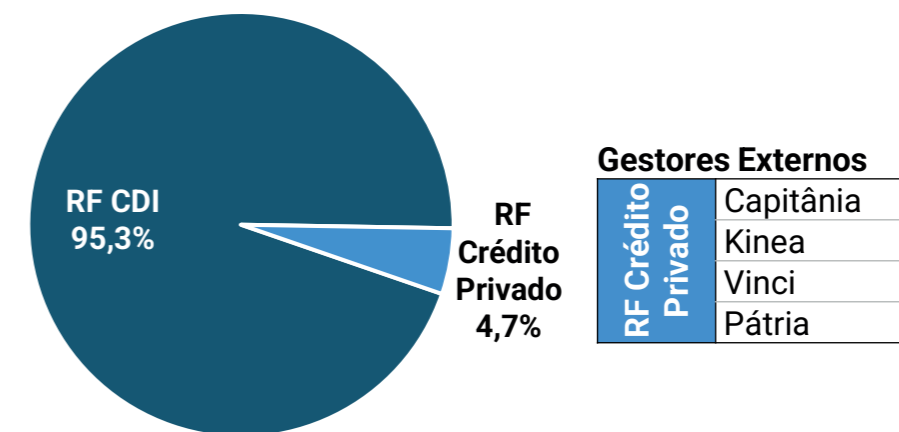
A volatilidade da carteira próxima a zero reforça o caráter defensivo e a aderência ao nível de risco esperado.

Rentabilidade e Alocação do Perfil



	Rentabilidade						2026	Volatilidade anualizada
	2025	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26		
Perfil CDI *	14,3%	1,2%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%	5,5%	0,2%
Renda Fixa CDI	14,8%	1,2%	1,0%	1,3%	1,1%	1,1%	5,7%	0,0%
Renda Fixa Crédito Privado	14,7%	1,4%	1,5%	-0,2%	1,1%	0,5%	4,3%	3,4%
Benchmark CDI	14,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	5,7%	0,0%

*Rentabilidade líquida da taxa de administração do Perfil.





Perfil de Investidor

O **Perfil Juro Real** é indicado para participantes com disposição para assumir algum risco de mercado com o intuito de acumular retornos reais superiores ao projetado para o perfil CDI, no longo prazo. Esse perfil é recomendado para praticamente todos os participantes com horizonte de investimentos de médio e longo prazos, desde que sejam capazes de suportar oscilações de mercado.

Por possuir um perfil de **risco moderado**, a carteira tem como objetivo alcançar uma rentabilidade líquida compatível com o IMA-B, majoritariamente composta por títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) e pode contar com uma participação em títulos privados com o objetivo de geração de excesso de retorno.

Informações do Perfil	
Início	Jan/2026
Patrimônio	R\$ 1,4 MM
Tx. de Adm.	0,7% a.a.

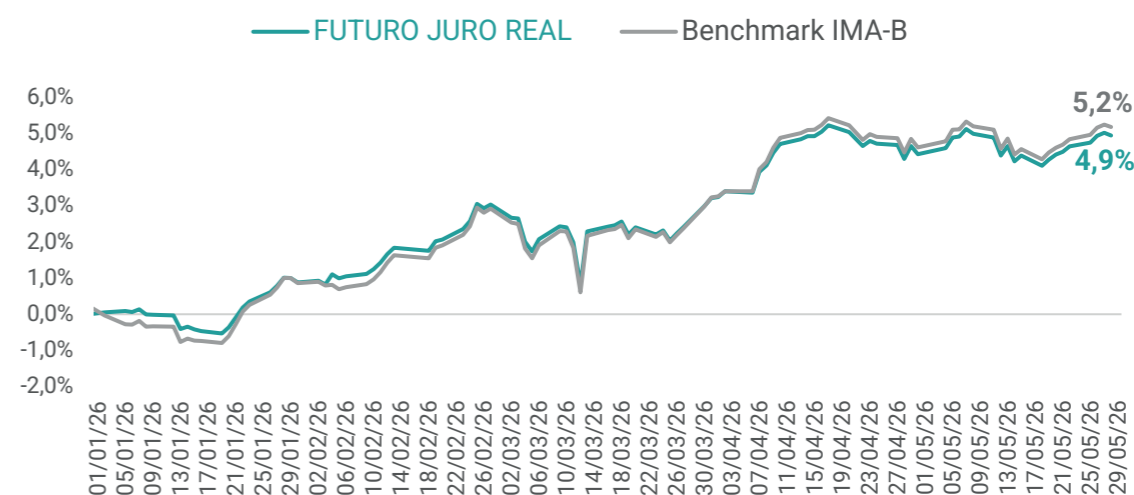
Comentários da Gestão

O **Perfil Juro Real** apresentou rentabilidade líquida de 0,3% em maio e de 4,9% no acumulado do ano, em linha com seu benchmark (IMA-B) que acumulou 0,3% e 5,2%, respectivamente.

O Perfil manteve uma alocação majoritariamente concentrada em Renda Fixa IPCA (NTN-Bs), com elevação dessa exposição para 93% da carteira. Houve redução da exposição em crédito privado, de 12% para 5%, diante dos spreads ainda em patamares relativamente comprimidos. Apesar disso, a classe continua sendo uma alternativa atrativa para a geração de retorno adicional com risco controlado no longo prazo, com exposição por meio de fundos de crédito privado geridos por casas de referência na indústria. A carteira consolidada é bastante diversificada, composta por cerca de 130 emissores em diversos setores da economia, priorizando operações mais estruturadas e direcionadas para nichos específicos, com melhor relação risco x retorno.

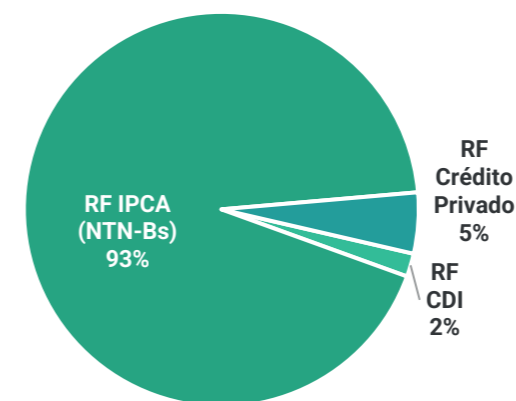
O comportamento da carteira segue consistente com sua proposta de gestão, apresentando volatilidade anualizada de 4,5%, inferior à do seu benchmark (4,9%).

Rentabilidade e Alocação do Perfil



	Rentabilidade					2026	Volatilidade anualizada
	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26		
Perfil Juro Real *	1,0%	1,9%	0,1%	1,6%	0,3%	4,9%	4,5%
Renda Fixa CDI	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	1,0%	5,4%	0,5%
Renda Fixa IPCA (NTN-Bs)	0,9%	2,0%	0,1%	1,8%	0,3%	5,3%	4,8%
Renda Fixa Crédito Privado	1,1%	1,7%	-0,2%	1,1%	0,5%	4,3%	3,4%
Benchmark IMA-B	1,0%	1,8%	0,2%	1,8%	0,3%	5,2%	4,9%

*Rentabilidade líquida da taxa de administração do Perfil.



Gestores Externos

RF IPCA (NTN-Bs)	Itaú Asset	RF Crédito Privado	Capitânia
			Kinea
			Vinci
			Pátria



Perfil de Investidor

O **Perfil Diversificado** é indicado para participantes que desejam aproveitar a experiência da gestão da FAPES para acessar diferentes ciclos de mercado e buscar um retorno real acima de 6% ao ano no longo prazo. Esse perfil é recomendado para participantes com horizonte de investimentos de longo prazo e que sejam capazes de suportar oscilações de mercado.

Por possuir um objetivo de **retorno total** especificado em termos reais, **IPCA + 6% a.a., líquido da taxa de administração do Perfil**, a carteira pode assumir **diferentes níveis de risco**, indo do **moderado ao elevado**, por meio da alocação em múltiplas classes de ativos, quando necessário. As estratégias elegíveis são: risco soberano CDI e IPCA, risco privado CDI e IPCA, fundos imobiliários e renda variável (doméstica e global).

Comentários da Gestão

- ▶ **Renda Fixa IPCA (NTN-Bs):** O nível estruturalmente elevado dos juros reais sustentou a atratividade das NTN-Bs no Perfil. Dessa forma, a exposição à classe foi elevada de 54% para 59%. A abertura da curva de juros reais em maio impactou o desempenho das NTN-Bs no mês. Adicionalmente, elaboramos uma Carta Extra que aborda em detalhes a dinâmica das NTN-Bs longas. [Clique aqui para acessar o material completo.](#)
- ▶ **Renda Fixa CDI:** Com a expectativa de redução dos juros mais lenta, o nível atual da Selic segue superior à meta de rentabilidade do perfil Diversificado, favorecendo o posicionamento na classe frente ao objetivo de retorno de IPCA + 6%, contribuindo ainda para a redução da volatilidade da carteira.

Informações do Perfil	
Início	Jan/2025
Patrimônio	R\$ 2,2 MM
Tx. de Adm.	0,9% a.a.

- ▶ **Renda Fixa Crédito Privado:** O segmento de crédito privado apresentou retorno positivo no mês, com boa resiliência frente ao ambiente de mercado. A estratégia segue pautada pela diversificação e pela alocação em gestores de alta qualidade, priorizando ativos estruturados e emissores com fundamentos sólidos. Apesar dos spreads ainda em patamares relativamente comprimidos, a classe continua sendo uma alternativa atrativa para a geração de retorno adicional com risco controlado no longo prazo. Reduzimos a alocação de 10% para 5%, priorizando qualidade e liquidez do portfólio.
- ▶ **Renda Variável:** A renda variável doméstica apresentou desempenho negativo de 5,7% no mês frente a queda do Ibovespa de 7,2%. No acumulado do ano, a classe apresenta uma *underperformance* substancial em relação ao Ibovespa, evidenciando um ambiente desafiador para estratégias ativas. O resultado refletiu principalmente a contribuição adversa da seleção de ativos e a menor exposição a setores com melhor desempenho relativo.
- ▶ **Exterior:** Os investimentos no exterior registraram desempenho positivo no mês, beneficiados pela valorização dos ativos internacionais. No entanto, a apreciação do Real frente ao Dólar limitou os ganhos quando convertidos para a moeda local, reduzindo a contribuição da classe no acumulado do ano. A posição segue relevante como vetor de diversificação do portfólio.
- ▶ **Fundo Imobiliário:** Os fundos imobiliários apresentaram desempenho negativo no mês (-1,2%), em linha com a queda dos índices de referência do setor. O movimento refletiu a sensibilidade da classe às condições financeiras e à dinâmica das taxas de juros reais. Apesar do resultado no curto prazo, a classe segue oferecendo prêmio de risco atrativo e diversificação para o portfólio.



Desempenho do Perfil

O **Perfil Diversificado** apresentou rentabilidade de 0,2% no mês de maio e 4,3% no acumulado do ano, líquida da taxa de administração, abaixo do seu benchmark (IPCA+6%) que acumulou 1,1% e 5,5%, respectivamente.

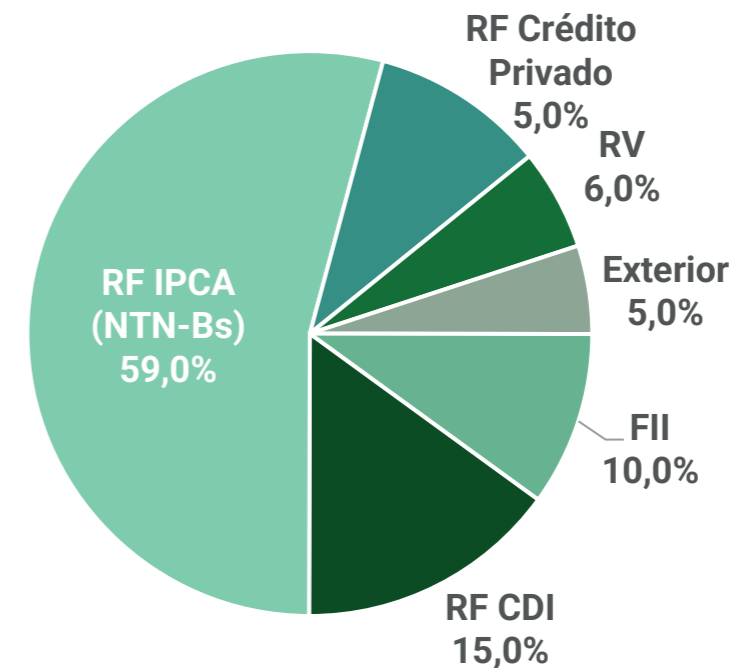
Em termos absolutos, o segmento de renda fixa (NTN-Bs, CDI e Crédito Privado) continua sendo o principal responsável pela performance da carteira no período. O posicionamento nessas classes corresponde a 79,0% do total dos investimentos do perfil, refletindo a estratégia adotada diante do atual cenário de juros elevados, com foco na alocação em ativos de menor risco e carregos elevados. Apesar das NTN-Bs terem obtido retorno de 0,3% no mês, elas seguem como o principal pilar da carteira, com valorização de 5,4% no ano, contribuindo de forma relevante para a estabilidade do perfil e para a aderência ao objetivo de proteção contra a inflação no longo prazo. O crédito privado registrou retorno de 0,5% no mês e 4,3% no acumulado do ano. Apesar dos spreads ainda em patamares relativamente comprimidos, a classe continua sendo uma alternativa atrativa para a geração de retorno adicional com risco controlado no longo prazo.

A renda variável apresentou desempenho negativo no mês (-5,7%), refletindo a volatilidade observada no mercado acionário no período, com Ibovespa fechando no negativo pelo terceiro mês consecutivo (-7,2%). A classe acumula retorno de -0,3% no ano, abaixo do seu benchmark Ibovespa, que registrou alta 7,9% no ano, refletindo um contexto desfavorável para estratégias ativas.

Os investimentos no exterior contribuíram positivamente para o resultado no mês (+7,2%). No entanto, permanecem com impacto negativo no acumulado de 2026 (-0,4%), uma vez que a recuperação recente ainda não foi suficiente para compensar o desempenho no ano, afetado pela apreciação do Real.

Os Fundos Imobiliários registraram queda de 1,2% em maio. Ainda assim, acumulam retorno de 3,1% em 2026, contribuindo positivamente para a diversificação da carteira, com volatilidade controlada.

Alocação do Perfil

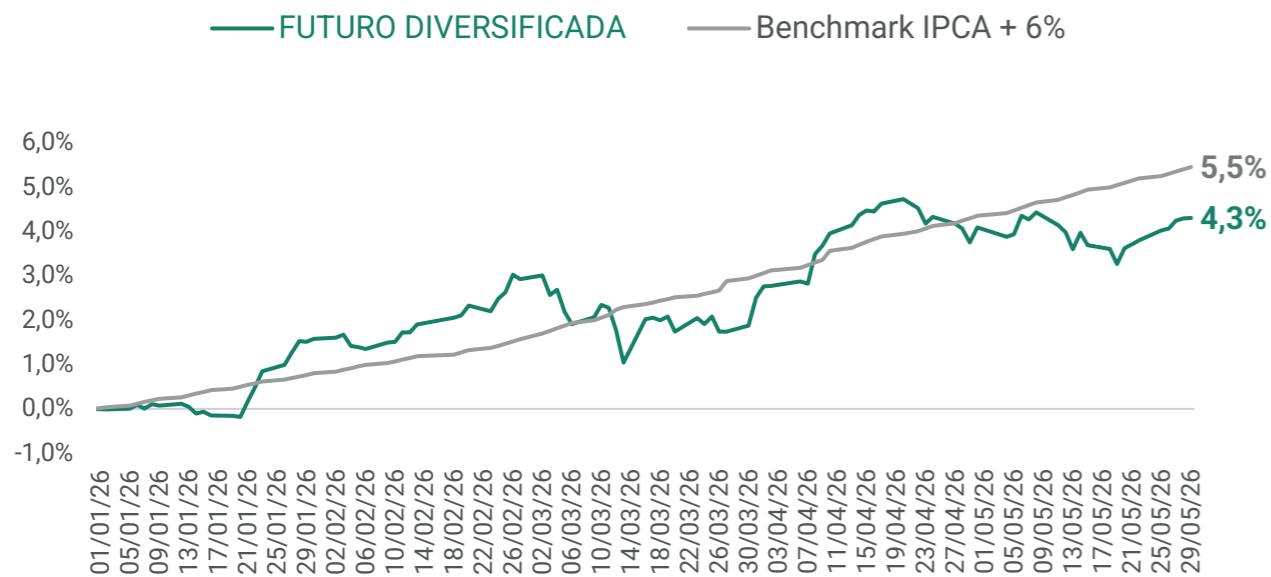


Gestores Externos

Classe	Gestores Externos
RF IPCA (NTN-Bs)	Itaú Asset
RF Crédito Privado	Capitânia
	Kinea
	Vinci
	Pátria
RV	Squadra
	Atmos
	Guepardo
	Tarpon Vokin
Exterior	Franklin Templeton
FII	RBR
	Vinci



Rentabilidade do Perfil



	Rentabilidade						2026	Volatilidade anualizada
	2025	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26		
Perfil Diversificado *	14,7%	1,6%	1,3%	-0,4%	1,5%	0,2%	4,3%	3,9%
Renda Fixa CDI	14,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	5,7%	0,0%
Renda Fixa IPCA (NTN-Bs)	13,1%	1,3%	1,8%	0,1%	1,8%	0,3%	5,4%	4,9%
Renda Fixa Crédito Privado	14,7%	1,4%	1,5%	-0,2%	1,1%	0,5%	4,3%	3,5%
Renda Variável (RV)	34,1%	8,8%	1,9%	-4,0%	-0,7%	-5,7%	-0,3%	20,6%
Exterior	5,0%	-4,1%	-3,9%	-5,1%	6,2%	7,2%	-0,4%	11,9%
Fundo Imobiliário (FII)	21,6%	2,0%	1,1%	-0,2%	1,3%	-1,2%	3,1%	4,9%
Benchmark IPCA + 6%aa	10,6%	0,8%	0,8%	1,4%	1,3%	1,1%	5,5%	N/A
CDI	14,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	5,7%	0,0%
IMA-B	13,2%	1,0%	1,8%	0,2%	1,8%	0,3%	5,2%	4,9%
Ibovespa	34,0%	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	7,9%	20,1%
S&P 500 (em R\$)	3,3%	-3,0%	-3,1%	-4,1%	5,4%	7,0%	1,7%	12,1%
IFIX	21,1%	2,3%	1,3%	-1,1%	1,5%	-1,3%	2,7%	5,3%

*Rentabilidade líquida da taxa de administração do Perfil.

N/A: Não se Aplica



Fique por Dentro

Live Perfis de Investimentos Planos CD

Para auxiliar no processo de decisão, a FAPES realizou um evento online sobre a janela para a definição do Perfil de Investimento dos participantes dos Planos PBCD, FAPES Futuro e FAPES Família.

[Acesse o link](#)

Políticas de Investimentos

As publicações detalham as estratégias de alocação e limites de risco para 2026.

[Acesse o link e saiba mais!](#)

[Acesse o link](#)

Painel de Investimentos: Tutorial Interativo



Apresentamos agora o Painel de Investimentos, uma seção interativa do site da FAPES que reúne dados detalhados de cada plano.

[Acesse o link](#)

InFAPES

A FAPES realizou um encontro no formato híbrido com os participantes sobre a gestão dos investimentos com a equipe de especialistas da Fundação. Mais de 150 pessoas acompanharam o evento.

[Acesse o link](#)

Para informações detalhadas sobre o desempenho do seu plano, acesse o Raio X dos Investimentos no Portal de Serviços da FAPES, em **Biblioteca > Investimentos > Raio X dos Investimentos**.

[Acesse o portal](#)



@fapes-bndes



fapes.com.br



(21) 99451-8883



@fapes-bndes